

Ave Maria

revista para a família cristã

AN
O 71

Nº 16 30 de agosto de 1969

- ★ Imprensa católica
- ★ As exigências de Deus
- ★ Para que serve a Religião?
- ★ Erva daninha

Com ingentes esforços, a Editôra "AVE MARIA" está remodelando suas Oficinas, a fim de melhor atender às exigências de nosso tempo.

Na foto, o novo edifício da Editôra, inteiramente concluído.





Laicização de Padres

Pesquisa publicada pelo diário "La Stampa", de Turim, e confirmada pela agência do Vaticano, revela que em seis anos — 1963 a 1968 — 7.137 padres pediram oficialmente a laicização. Desses sacerdotes obtiveram resposta favorável 5.652. Aquela cifra, em relação ao total de 424.883 padres existentes em todo o mundo, representa a porcentagem de 1,68%.

Dólares para as Obras Missionárias Pontifícias

"Omnis Terra", boletim informativo da "Propaganda Fide", publicou os resultados das arrecadações obtidas pelas três Obras Missionárias Pontifícias no ano passado. Ocuparam obviamente, o primeiro lugar os Estados Unidos com 21.110.215 de dólares. A seguir, estão: Alemanha (6.710.013), Itália (3.115.824), França (2.161.356), Canadá (2.069.185) e Espanha (1.994.582).

Liberdade religiosa na Espanha

Centos e cinco associações confessionais não católicas se inscreveram na Espanha desde que se promulgou a lei sobre a liberdade religiosa, há mais de um ano.

Estas associações estão distribuídas por toda a Espanha e, em sua maioria, têm sede em Madri e Barcelona. Contam com 165 ministros para atender ao culto.

A Igreja Reformada Presbiteriana foi a primeira a inscrever-se, exatamente em 9 de maio de 1968.

Primeiro globo da lua

O astronauta James Lovell presenteou o Papa Paulo VI com o primeiro globo da lua feito pela NASA de acordo com as informações obtidas pelos vôos dos astronautas da Apollo. Lovell declarou ao Papa que era um presente do diretor da NASA, Thomas Paine, em nome do povo norte-americano. O globo da lua está agora no Observatório do Vaticano, dirigido pelo jesuíta irlandês, Pe. Daniel O'Connell, e que fica em Castelgandolfo.

Papiro do século III

O colecionador suíço Bodmer presenteou o Papa Paulo VI com o manuscrito Bodmer VIII. Trata-se de um papiro do século III que se considera a mais antiga transcrição de duas cartas escritas por São Pedro. Escrito em grego, o papiro foi descoberto há dez anos no Norte da África, e agora se encontra na Biblioteca Vaticana.

Mary Hopkins

A cantora inglesa Mary Hopkins, que nestes últimos meses se tornou cartaz internacional, confessou rezar, de joelhos, todas as noites, antes de dormir.

Holanda também dá exemplo

Um inquérito de há pouco mais de um ano evidenciou que 63% dos católicos holandeses freqüentavam a missa; cada católico, em média, comungava 44 vezes por ano. Quase todos, 95% exatamente, mandavam os filhos cursar escolas católicas. E 75% liam assiduamente jornais católicos.

Ainda Holanda

Os bispos holandeses escreveram faz pouco uma pastoral sobre a Virgem Maria, onde se lê: "A Igreja de hoje precisa de Maria! Mudaram os tempos e com eles mudam as expressões religiosas; sirva isso de estímulo para se buscarem novas formas de devoção a Nossa Senhora."

Presente ao Santuário do Fátima

A Administração dos Transportes Aéreos Portugueses (TAP) ofereceu ao Santuário da Cova da Iria duas xícaras e respectivos pires com as armas pontifícias que foram usados pelo Papa no avião que o levou a Fátima no Cinquentenário das Aparições, 13 de maio de 1967.

Ave Maria

Revista quinzenal para a família

Fundada a 28 de maio de 1898.
Reg. no S.N.P.I. sob n.º 221.684.

Diretor e redator-chefe:

José dos Santos

Redator e revisor:

Athos Luís Cunha

Colaboradores:

Stefan Zollinger, Maria do Carmo Fonterelle, Olga Jaguaribe Ekman Simões.

Desenho:

Cláudio Greglanin

Departamento de circulação e propaganda:

Geraldo Moreira, Pedro Codesal, Joaquim Castro, António Granato, Nelson Kerntoph, António Sato, António Benício.

Assinatura anual ... NCr\$ 6,00
Número avulso ... NCr\$ 0,30

N.º 16 — ANO 71
30 de agosto de 1969

EDITORIAL

IMPrensa CATÓLICA

Pe. JOSÉ DOS SANTOS

Imprensa Católica era outrora, no Brasil e no mundo inteiro, uma bandeira de luta. E nesse verdadeiro campo de batalha do periodismo, um resto de ardor medieval animava os católicos que empunhavam a pena exatamente como os antigos cavaleiros brandiam suas lanças e espadas. Falar de campanha pela Boa Imprensa equivalia a proclamar a batalha do bem contra o mal. Colaborar na difusão da Imprensa Católica era o mesmo que engajar-se no exército de Deus. Todos os documentos eclesiásticos referentes à Imprensa e aos outros meios de comunicação social, desde Leão XIII a Pio XII, são verdadeiras conclamações à luta contra o erro e a mentira.

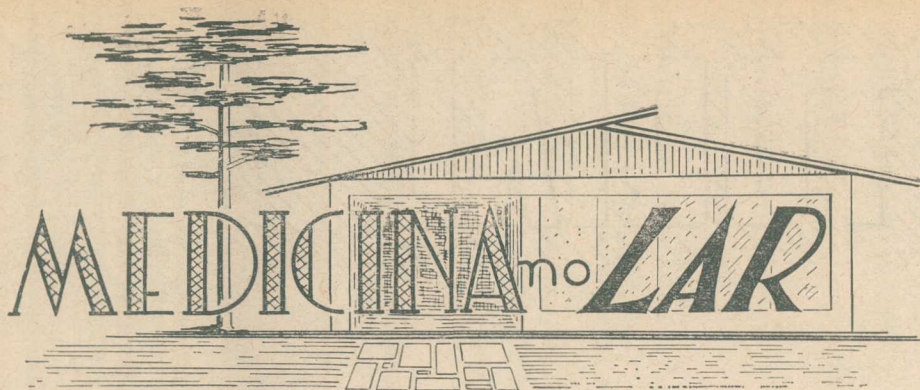
Contudo, os tempos mudaram. A Imprensa Católica despiu-se de suas características puramente polêmicas ou apologéticas, a fim de servir com mais amplitude e humildade à causa da Verdade. A mensagem divina é destinada a toda a humanidade e por isso a Imprensa deve proclamá-la de tal sorte que possa atingir a todos.

Mas talvez o que ao periodismo católico sobrava de idealismo, faltava de organização e técnica. E, por esta razão, em grande parte, a nossa Imprensa Católica foi aos poucos perdendo influência e reduzindo-se à doutrinação de pequenos grupos ligados tradicionalmente à Igreja. Condenada à inanição por falta de recursos, a Imprensa Católica vê diante de si perspectivas cada vez mais desalentadoras. Para muitos sua própria sobrevivência é posta em dúvida.

Entretanto, mais do que uma covardia, seria uma traição à Verdade e à própria mensagem do Evangelho resignar-se apáticamente ao desaparecimento da Imprensa Católica. Não há lugar para desânimo na alma daqueles que compreendem o valor e a urgência da Boa Nova de Cristo.

É por isso que — arrostando mesmo todos os obstáculos — o periodismo católico deve tentar abrir um caminho. Deve aparelhar-se para melhor corresponder a um mundo que se transforma vertiginosamente. Deve fazer valer sua voz em meio ao turbilhão confuso de mensagens que solicitam de contínuo o homem moderno.

Nossa veterana revista AVE MARIA, após 71 anos de existência ininterrupta, sente ânsias de revigorar suas forças e renovar-se inteiramente para proclamar com mais eficiência a mensagem da salvação. Mas é preciso que seus inúmeros amigos estejam a seu lado e lhe prestem uma colaboração consciente, decidida e constante. O êxito da transformação de nossa revista depende em sua maior parte da compreensão e do apoio de nossos assinantes, leitores e amigos.



Prof. STEFAN ZOLLINGER

Doulor, por que soiro dos nervos?

X

Uma semana após, Maria reapareceu.

— Estou muito melhor — foi dizendo — o senhor acertou em cheio. Até a dor nas costas passaram. Só dói de vez em quando.

Fiquei à espera de algo mais, mas, não saiu mais nada. Eu não insisto quando o doente não se abre. Questão de respeito à liberdade pessoal. Uma semana era pouco para o tempo de ação do calmante; prescrevi-o mais dez dias e pedi que voltasse só para dar notícias.

Passaram-se os dias; desta vez, Maria não voltou logo. Estava iludida pela pílula; era uma que compõe esta multidão de seres humanos que acham que pílulas resolverão todos os seus problemas.

Um mês depois, voltou Maria, exatamente como eu esperava: pior! Voltara tudo de nôvo e aumentara mais dois quilos. Chegara a hora da decisão.

— D. Maria — falei — a sra. está pensando que pílulas resolverão seus problemas? Está muito enganada. Todos êstes sintomas orgânicos são de origem psíquica. A senhora, no fundo, o que tem é um problema emocional grave, e, se quiser ficar curada vai ter de contá-lo ou para mim ou para outra pessoa de confiança. A sra. não está conseguindo resolvê-lo sòzinha.

A reação de Maria foi uma crise de chôro. Sim, era aquilo mesmo, falou. Tinha problemas sérios em casa com o marido e os filhos. Procurava controlar-se, mas, chegava a um ponto e não agüentava mais.

— Mas como vou resolver êstes problemas? indagou. Não têm solução!

Chegara ao ponto em que tantos estão: o desânimo. É impressionante como o ser humano se entrega, sem reagir!

Maria estava sofrendo de uma doença comuníssima: desajuste matrimonial. Era preciso, agora, estudar como ela e o marido eram, para sabermos os filhos, também, como estavam reagindo.

Mas, repetindo, o maior problema mesmo

é êste espírito de entrega à doença, de não reação frente aos problemas da vida. Em última escala, posso adiantar também, muita falta de fé. Desconhecimento completo (ou descrédito, o que é pior) do Evangelho do XIV domingo depois de Pentecostes.



CURTINHAS

- 1) Existem, em química orgânica, certas substâncias que têm a mesma fórmula estrutural. O que as faz diferente é a posição de alguns átomos nas extremidades. Entre estas substâncias estão os chamados "hidrocarbonetos cancerigênicos" (núcleo do ciclo pentano peridrofenantreno). As pílulas anticoncepcionais pertencem a êste grupo...
- 2) Tôda mulher encomodada pode fazer qualquer atividade que não faz mal nenhum. É tabu, por exemplo, dizer que tomar banho frio, enquanto se está "incomodada", faz mal.



RELAXE SEUS NERVOS (X)

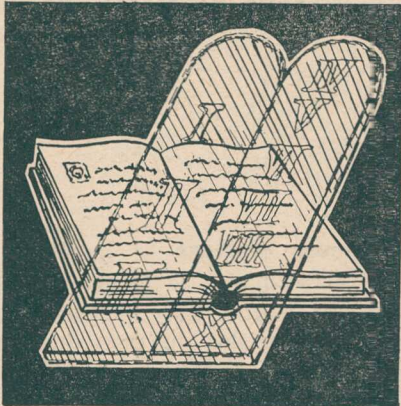
Você pode e deve trabalhar relaxado. Para isso, faça o seguinte:

1.º) Se trabalha sentado, escrevendo, por exemplo, preste atenção como todo você está tenso, como se todos os músculos estivessem no ato de escrever. Relaxe o tronco, as pernas e os ombros. Não se esqueça de que a tensão muscular gera também a tensão nervosa. Procure sentar-se bem erecto; a coluna descansará tanto mais quanto você ficar sentado numa cadeira dura e ficar reto.

2.º) Procure afastar da cabeça as idéias parasitas. Preocupe-se só com o serviço atual. Procure-o fazer da melhor maneira possível. Verá então como o faz melhor, em menor tempo, com maior satisfação e menos cansaço.

Nossa mente só pode ocupar-se com uma coisa de cada vez. O estar a pensar em várias coisas ao mesmo tempo gera confusão, cansaço e estafa.

As Exigências de Deus



Pe. Athos Luís Cunha, C.M.F.

Era uma vez um menino que gostava muito de seu pai. E porque gostava muito de seu pai, em vez de exigir do suor paterno autoramas e passeios, queria fazer sempre o que seu pai queria. O amor tem dessas, quer oferecer e não retirar.

E foi assim que estudou e não repetiu de ano. Não que achasse divertidos os estudos, até que, por vezes, teve ânsias de chutá-los. Mas o pai queria... E foi assim que não acompanhou os falsos heróis adolescentes, porque seu amado pai os detestava. Não fumou e teve aventuras noturnas para "ser homem", porque seu pai arrazoava que "ser homem" era uma coisa muito diferente: a gente "é homem" à medida que manda em si mesmo. E assim por diante.

Que aconteceu quando êste menino se tornou adulto? É fácil de adivinhar. Verificou que era um homem formado, garantido nas finanças, sem problema para si e para os demais visto que habituado a se controlar. Afinal, fizera um grande favor a si mesmo e não ao severo papai!

Transfiramos a parábola para o campo espiritual. A alma que quer exercitar em si o amor a Deus, tem que executar as obras dêsse amor: obedecer a Deus, imolar seus gostos e inclinações quando Deus o reclama. Com o correr dos anos, o que descobre esta

alma fervorosa? Que tem paz, segura nas mãos as rédeas dos impulsos, é mais perfeita. Ficou mais fácil ser virtuosa. Eis o motivo de toparmos, nos escritos dos santos, com frases como estas: "No caminho da abnegação só é custoso o primeiro passo. Quando se tem entrado nêle, anda-se por si mesmo." (S. João Maria Vianney). "Se levais bem a vossa cruz, ela vos levará a vós." (S. Francisco de Sales).

Inocente da alma que se santifica! Estava tão certa de que se consumia por Deus, que ajuntava trabalhos como uma série de presentes para brindar a Majestade divina... E agora, com muito caminho andado, descobre, através de um sorriso complacente desvendado no rosto divino, que ela própria era a interessada, a beneficiada!

Compreenda, homem sem reflexão, por que Deus, tão completamente feliz, tão dono de tudo, vá pedir umas coisinhas de suas criaturas frágeis. Entenda por que, embora isto não lhe acrescente nada, Êle teime em afirmar que existe o pecado e nos cerque com os seus dez mandamentos. Infeliz do mundo hodierno que faz por crer que o conceito do pecado está ultrapassado, que o pecado não existe! Depois não vá querer silenciar as guerras, deflagração das misérias humanas em grande aumento.

E assim, num exemplo entre tantos, se praticarmos fielmente nossa penitência tôdas as sextas-feiras do ano, consoante o que nos ordena experientemente a Igreja, não precisamos ficar encabulados com o que Deus lucrará com isto. Somos nós, é claro, e aqueles que convivem conosco que lucraremos através dêste exercício penitencial.

consultório popular

Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

Caixa Postal, 615 — São Paulo

1.104

Seu artigo sobre "cassação" dos Santos está bem fundamentado e encerra boa explicação. Mas faz pensar algum trecho: "apesar da vigilância das autoridades eclesiásticas, inúmeras lendas foram criadas; às centenas surgiram os apócrifos. Documentos autênticos só os de Justino e Apolônio. Todas as outras vidas foram escritas séculos mais tarde, reproduzindo lendas". Quer dizer que o argumento apologético dos milhões de mártires perdeu a força... E o axioma "lex orandi, lex credendi" neste assunto, não valeu... Faz até pensar na Igreja infalível que deixou o povo cristão ludibriado por tantos anos... (Pe. P. T.)

— São diversos os sacerdotes e religiosos que nos escrevem, solicitando às vezes explanações mais profundas sobre os assuntos abordados nesta seção. Relembramos, entretanto, que o nosso Consultório é eminentemente popular e não comporta longas e profundas explicações. Se Deus quiser, na próxima remodelação da AVE MARIA, este Consultório será enriquecido com uma página inteira dedicada a problemas mais sérios e atuais, para satisfação de nossos inúmeros leitores e consulentes.

Quanto às suas observações, reconheço que muitas das asserções de meu artigo sobre a reforma do Calendário podem parecer chocantes, mas tenho a certeza de que elas se fundam em estudos sérios e objetivos. Peço vênica para esclarecer que sou também professor de Arqueologia Cristã, há mais de dez anos.

Em relação aos apócrifos, sou de opinião que a Igreja deveria expungir corajosamente da Agiografia todos os elementos espúrios e lendários, que em nada contribuem para a edificação dos fiéis, na vida dos Santos e Mártires antigos. Aliás, é esta uma recomendação do mesmo Vaticano II: "Devolva-se fidelidade histórica aos mártires e às vidas dos Santos" (Const. "Sacrosanctum Concilium", 92, c). Com isto, certamente, diversos argumentos apologéticos deverão ser reformulados, especialmente alguns que foram típicos de certas épocas. Não é exato, por exemplo, apelar para o número dos mártires (calculado erroneamente em milhões) para provar a santidade da Igreja. Os critérios arqueológicos e históricos nos permitem identificar com cer-

teza apenas algumas centenas de mártires romanos. Embora as leis persecutórias condenassem os cristãos em todo o Império, não se pode exagerar, elevando a milhões o número total dos mártires durante os três primeiros séculos. A comunidade cristã de Roma — que era a maior de todo o Império e também a mais sacrificada — não podia contar mais de 100 mil almas na era de Diocleciano (239-313). Além disso, o número total de corpos — de pagãos e cristãos — sepultados nas catacumbas romanas, durante quatro séculos, é de 750 mil, no máximo. E destes apenas algumas centenas foram comprovadamente mártires.

O axioma "lex orandi, lex credendi" não pode ser aplicado para decidir questões históricas ou científicas. Particularmente no caso da existência histórica ou na objetividade de dados biográficos de alguns Santos, é evidente que as orações do missal e as leituras do breviário não são critérios de veracidade. Bastaria relembrar as diversas reformas realizadas no decorrer dos séculos, por ordem dos Papas, nos livros litúrgicos e no calendário da Igreja.

O princípio de que a oração da Igreja é um testemunho de sua crença é válido somente quando se refere a verdades reveladas ou necessariamente conexas com a Revelação divina, como bem o observam todos os teólogos.

Os dados agiográficos são utilizados na Liturgia apenas como meios para atingir o bem espiritual dos fiéis. Mas esses dados estão sujeitos à crítica histórica e científica e não entram no âmbito da infalibilidade da Igreja.

1.105

Dizemos que Deus não teve princípio nem terá fim. Compreendo que Ele não terá fim, mas como se explica que não teve princípio, pois costumamos dizer que tudo tem um princípio. (Assinante)

— Se Deus tivesse tido um princípio, já não seria Deus. Pois em tal caso, Ele dependeria de outro Ser para existir e então esse outro Ser seria maior e mais perfeito do que Ele. Deus é o Ser infinitamente perfeito, por isso, não depende de ninguém em sua origem e Ele mesmo é a origem e a fonte de todos os outros seres existentes. Esta é a razão porque Ele é eterno: não teve princípio e não poderá ter fim.



Superior Geral dos Missionários Claretianos visita o Brasil

Procedente de Roma, chegou ao Rio de Janeiro no dia 30 de julho p.p. o Revmo. Pe. Antônio Leghisa, Superior Geral da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria (Padres Claretianos), a fim de realizar uma visita a tôdas as Casas que a Congregação mantém no Brasil.

De origem eslovena, o Pe. Leghisa foi eleito para reger a Congregação Claretiana aos 26 de setembro de 1967.

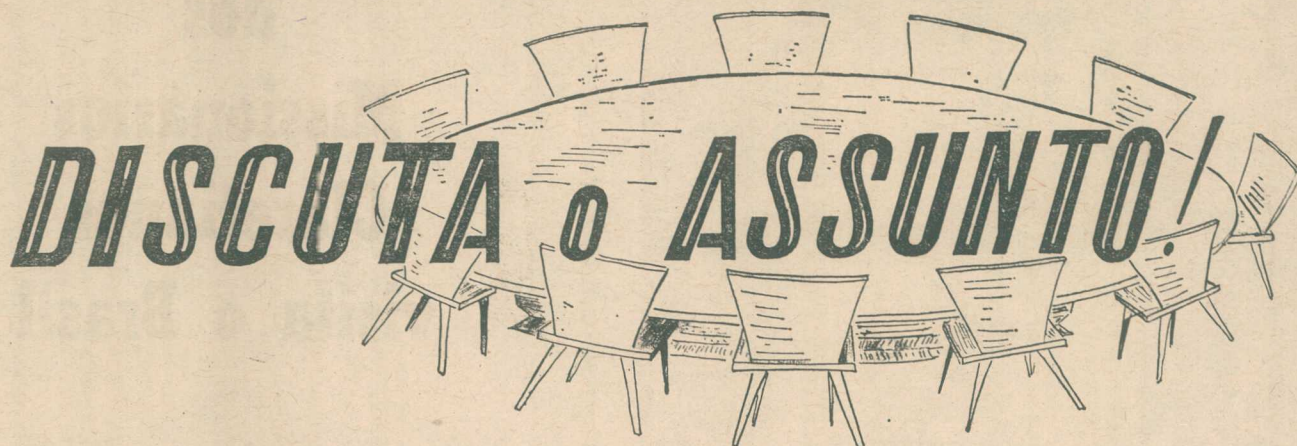
É esta a primeira vez que, como diretor supremo do Instituto, êle visita o Brasil. Com grande interesse e simpatia, o Revmo. Padre Leghisa está percorrendo tôdas as casas, paróquias e colégios dos Missionários Claretianos do Brasil, espalhados pelos estados de Guanabara, Minas, Goiás, Mato Grosso, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Fala corretamente o português, conhece e admira muito o Brasil e conhece a fundo os nossos problemas. Seu interesse e sua simpatia é, não apenas um motivo de júbilo, para todos os Claretianos do Brasil, mas também uma esperança de nôvo desenvolvimento da Congregação em terras de Santa Cruz.

Os Padres Claretianos aportaram ao Brasil nos idos de 1895 e desde então irradiaram sua influência por diversos estados, desde Mato Grosso e Bahia até o Rio Grande do Sul, dedicando-se com ardor ao apostolado paroquial, às missões populares, ao ensino e à imprensa. Juridicamente, os Claretianos se dividem em duas províncias: Meridional, com sede em São Paulo, e Central, sediada em Belo Horizonte. Cêrca de 150 membros professos — brasileiros em sua imensa maioria — desenvolvem suas atividades em 24 comunidades de trabalho.

A visita do Revmo. Padre Superior Geral terminará com uma reunião de superiores e delegados em cada uma das duas províncias, a fim de tratarem de temas vitais concernentes à renovação conciliar do Instituto em terras brasileiras.

A Revista AVE MARIA, em nome de tôdos os Claretianos do Brasil, bem como em nome de todos os seus assinantes e amigos, saúda efusivamente o Padre Antônio Leghisa, augurando que sua visita produza os frutos por todos desejados.

não leia apenas,



A religião não se confunde com os sentimentos humanos nem deve substituí-los ou suprimi-los. O papel da religião é o de ajudar o homem no equilíbrio de seus desejos e instintos e o de orientá-lo na opção entre o bem e o mal. Aqui vai o segundo artigo de uma série que muito ajudará nossos leitores na compreensão do valor da Religião para a vida do homem.

Mas não basta que você, caro leitor, conheça o problema que aqui apresentamos. Discuta-o em família, na roda de seus amigos, com outros leitores da AVE MARIA... E escreva-nos também, apresentando suas opiniões e sugestões. As reações e os comentários que esta secção suscitar entre nossos leitores serão objeto de estudos e constituirão preciosos subsídios para futuros artigos sobre os assuntos comentados.

Para que serve a Religião?

Pe. JOÃO BATISTA MEGALE, C.M.F.

— II —

O VALOR DO SENTIMENTO

Nutro uma profunda simpatia pelas pessoas dotadas da capacidade de fazer um elogio. Não falo do elogio ritual de nossas etiquetas sociais. Nem do elogio bajulador, como

isca escondendo o anzol. Nem do elogio paternal, para estimular. Falo do elogio espontâneo. Do elogio que é uma afirmação pura e simples da pessoa elogiada, por ser ela quem é, por estar ali, e ser assim como é. Falo do elogio que

brota sem ninguém pedir, que não exige nada em troca. Do elogio que irrompe do coração como um canto de pássaro, saudando a manhã que desponta.

E como o elogio, outras coisas pôr aí, parecidas. O

êxtase da pessoa que assiste a um belo espetáculo musical. O encanto da criança que corre atrás da borboleta de asas brilhantes. O amigo que se sujeita à privação e à fome para ajudar um colega. A mãe que, depois de pôr um filho no mundo, com a sua renúncia e o seu afeto, o faz crescer sempre mais.

Elogiar, extasiar-se, dar afeto, adorar, fazer o bem, amar... A isto dou o nome de atividades gratuitas. Elas são a melhor coisa do homem. Pois como diz o menino Zezé, aquele do **Meu pé de laranja lima**, "a vida sem ternura não é lá grande coisa". Porque ela sai de dentro e leva para fora, em vez de buscar fora para trazer para dentro. O que se busca fora e se traz para dentro é desejo, é posse, é necessidade, é interesse, é gosto, é satisfação. O que vem de dentro e impulsiona para fora é êxtase, é vôo, é sentimento, é calor, é afeto, é ternura, é amor, é dom, é janela que se abre e coração que se dilata.

O ANJO E A FERA

O homem é feito das duas coisas. Da fera e do anjo, como diziam os antigos. A fera avança para se apoderar, destruir e se satisfazer. São os nossos instintos, os nossos desejos, as nossas paixões, as nossas necessidades. O anjo é o pássaro que se liberta da gaiola e ganha, em círculos sempre mais amplos, os espaços sem limites. São os nossos sentimentos, os nossos êxtases diante da beleza, as nossas renúncias, os nossos afetos, os nossos amôres.

COMO UM VÔO DE PÁSSARO

A religião é pássaro. Não é, de si, buscar em Deus e trazer para dentro de nós o conforto, o dinheiro, a saúde, o amor que ainda não veio ou que já fugiu. É o impulso, a atração,

a adoração, o êxtase em Deus por ser Ele quem é, assim como é e como fêz. É vôo em direção de quem iluminou o sol, distribuiu a beleza e espalhou o bem. De quem, mesmo permitindo a doença, quis a saúde. Mesmo deixando a solidão, semeou o amor.

Não se justifica a atitude dos que tentam eliminar a fera. Temos necessidades, desejos, paixões, que, quando satisfeitas, nos causam prazer. Precisamos de pão, de conforto, de dinheiro, de sexo. O caminho certo é alimentar as feras todas. Esmagá-las é impossível. Elas se voltariam contra nós como a serpente morde o calcanhar que lhe pisa a cauda. Também não podemos trocar a alimentação. Para a fome é preciso dar pão e não promessa de paraíso. Para o sexo, dar sexo e não maná do céu.

A OPÇÃO MAIS IMPORTANTE

A arte, o afeto, a beleza, a generosidade, o amor, a religião não foram feitos para substituir o pão da fome, o bem estar material. Seria obrigar as feras a entender a linguagem dos anjos.

Mas entre ambos o homem deve fazer uma escolha. Não para ficar com um e abandonar o outro. Não seríamos mais homens, se um dia nos arrancassem as garras ou nos cortassem as asas. Mas uma escolha na orientação global da vida. Uma vida segundo os instintos ou segundo os sentimentos. Segundo a posse, ou o dom.

As vezes a fera e o anjo atuam ao mesmo tempo, cada um a seu modo. O campo mais comum desta atuação simultânea é o amor humano. Na união do homem com a mulher há conquistista e há êxtase. Busca-se a satisfação que o outro oferece. Dá-se a que ele busca. Nesse amor humano às vezes predomina a fera, às vezes o anjo. É boa essa variedade. O importante é saber se na orientação geral da vida

a dois, a escolha foi feita no sentido da posse ou do dom.

Penso que a escolha não é assim, à vontade. Devemos escolher aquele que é mais forte. E o mais forte é o anjo e não a fera. O sentimento e não o instinto. O dar e não o se-aposar.

O EQUILÍBRIO ENTRE O ANJO E A FERA

A fera, quando conquista, se satisfaz. Satisfeita, deita-se e dorme. Até surgir outro desejo. Satisfaz-se e de novo repousa. É um deita-levanta-deita sem fim. Sempre no mesmo lugar. O anjo, não. Ele voa sempre. Em círculos cada vez mais vastos à procura dum céu que nunca tem fim. Ele faz o homem caminhar, caminhar. E diante de cada etapa percorrida, um novo horizonte se abre.

A fera e o anjo são o homem diante do bem, mas em atitudes diferentes. A fera se aposa das pessoas para extrair delas uma satisfação, um bem para mim. Tem garras. O anjo me transporta até as pessoas para querê-las, afirmá-las com a minha estima naquilo que são para que cheguem ao que desejam. O anjo tem asas. As asas abrigam e acalentam. A fera me faz parar quando estou satisfeito. O anjo me satisfaz quanto mais veloz me obriga caminhar, levando abrigo, irradiando calor, dando afeto, sendo amor, reconhecendo valores.

O nosso coração é um covil de feras. Abramos as jaulas e deixemo-las correr, na sua beleza selvagem, à procura da caça, na hora certa, na medida certa. Sem medida e sem hora elas passam a ser monstros. O nosso coração é uma revoada de anjos. Cada um com o nome escrito na testa. O anjo da paz, do amor, da bondade, da ternura, do carinho, do desinteresse, da renúncia, do serviço, da beleza, da religião. Não atemos suas asas. Elas levarão para o céu até mesmo as garras da fera.

Coluna da Saudade

FALECERAM NA PAZ DO SENHOR:

- Em Guaratinguetá: VIRGINIA DE FRANÇA PEREIRA, aos 29 de maio de 1969.
- Em Chagas Dória: ANTONIO DIAS NETO, aos 26 de março de 1969.
- Em São Paulo: OTÍLIA GUIMARAES DE ABREU, aos 21 de março de 1969.
- Em São Gonçalo: DJALMA VIEIRA FILHO, aos 6 de março de 1968.
- Em Sete Lagoas: JOSÉ DA ROCHA SOBRINHO, aos 10 de novembro de 1968.
- Em Tanabi: MINAS FANTONI FALCHI, aos 16 de maio de 1969.
- Em Castelo: MARIA J. MACHADO VALE, aos 14 de outubro de 1968; CLÉLIA FRANCISCA DAROS SANTOLIN, aos 19 de outubro de 1968.
- Em Alegre: ANTÔNIO MONTEIRO DA GAMA, aos 25 de outubro de 1968.
- Em Cachoeiro de Itapemirim: MARIA MADALENA PINTO, aos 7 de maio de 1969; JACÓ DE ALMEIDA MIRANDA, aos 14 de dezembro de 1968.
- Em Mimoso do Sul: JOSÉ RESENDE, aos 2 de novembro de 1968; JOSÉ DA CUNHA BROCHADO, aos 5 de janeiro de 1969.
- Em Campos: IZA PINHEIRO DE SOUSA, aos 27 de maio de 1968; JOÃO CORREIA DE SOUSA, aos 17 de setembro de 1968; MARIA A. VASCONCELOS BARROSO, aos 7 de junho de 1969; ANTÔNIO SIMÕES SOBRINHO, aos 14 de dezembro de 1969; ELOISA SANTANA SARDINHA, aos 24 de outubro de 1968; MARIA ASSUNÇÃO TAVARES, aos 17 de outubro de 1968.
- Em Niterói: ZELINA PEREIRA DO AMARAL, a 1 de maio de 1968; JOANA CARRIELLO GOMES, aos 9 de setembro de 1968; JUDITH CARDOSO RAMALHO, aos 22 de agosto de 1968; GLAUBER DA SILVEIRA GONCALVES, aos 15 de agosto de 1968; ANA MARIA DIAS BORGES, aos 27 de junho de 1969; DES. PIO BENEDITO OTTONI, aos 21 de setembro de 1968; ATENOR FRANCO BARCELOS, aos 9 de março de 1969; FRUTUOSO DA COSTA BRANDÃO, aos 6 de abril de 1969; GENERAL DALTRO, aos 14 de junho de 1968; JOAQUIM LEITE DA SILVA, aos 21 de maio de 1968;

Diário íntimo de João XXIII

(Excertos)

(Continuação)



RETIRO ANUAL EM BABEK, SOBRE O BÓSFORO, 1928

Vinte e cinco anos de sacerdócio. Quantas graças ordinárias, extraordinárias...

Isto deve colocar-me numa atitude habitual de amor, humilde e receoso.

Neste retiro espiritual senti mais uma vez e de uma forma viva o meu dever de ser verdadeiramente santo. O Senhor não me promete vinte e cinco anos de vida espiritual, mas fiz-me que, se quiser ser santo, me dará o tempo e as ocasiões oportunas.

Jesus, agradeço-Vos e prometo-Vos perante o céu e terra, fazer todos os esforços para o conseguir a partir de agora...

Não darei mais um passo, nem direto nem indireto, para conseguir qualquer alteração na minha situação, vivendo em tudo e sempre o dia a dia...

1931

BREVE RETIRO ESPIRITUAL EM BLJUKADA NO BÓSFORO

Como me agrada o pensamento de Santo Agostinho, que chama ao Coração de Jesus "Ostium Vitae"!

Por vezes parece haver algum exagero no desenvolvimento da devoção ao Coração nesses últimos anos. Mas, se o Coração de Jesus é verdadeiramente a porta, nada é demasiado ou exagerado. Para entrar e sair, é preciso passar por lá, e eu quero passar por lá.

Quero, devo render mais, mesmo no meu ministério atual. Para isso maior escrúpulo no uso do meu tempo, fazer logo tudo, depressa e bem, não colocar as coisas secundárias à frente das principais, estar sempre ativo, ocupado, sereno.

1934

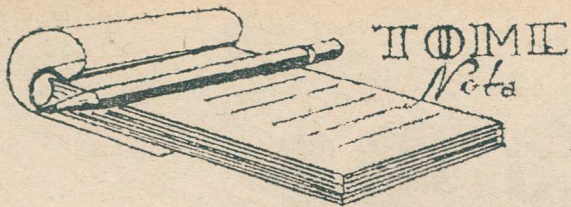
RETIRO ESPIRITUAL EM RONSTCHOUK

As circunstâncias do meu ministério, tal como se tem vindo a configurar nesses dez anos de meu ministério na Bulgária, não me permitem fazer coisa diferente do que faço; pelo menos por agora. Continuarei por isso a viver o dia a dia...

Que fez Mons. Angelo Roncalli na monotonia de sua vida de Delegado Apostólico?

Na santificação de si próprio, em simplicidade, em bondade e alegria, abriu uma fonte de bênçãos e de graças — enquanto vivo, e depois de morto.

Assim deveria ser. São grandes palavras, maiores coisas. Meu Jesus, confunde-me o pensá-lo, tenho vergonha de citá-lo. Mas, Vós dais-me a graça, a força de o realizar.



VOCAÇÕES CLARETIANAS

Todos aquêles que desejarem enviar donativos para auxiliar os gastos de nossos seminários, dirijam-se ao Pe. ISALTINO GOBBI, CMF., Cx. Postal 615 — São Paulo.

O Irmão Joaquim Castro anuncia sua próxima visita a:

POUSO ALEGRE — S. JOSÉ DO CONGONHAL — STA. RITA DE CALDAS — STA. RITA DO SAPUCAÍ — BORDA DA MATA — OURO FINO — JACUTINGA — CACHOEIRA DE MINAS — PIRANGUINHOS — ITAJUBÁ — DELFIM MOREIRA — BRAZÓPOLIS — PARAISÓPOLIS — GONÇALVES — S. JOSÉ DO ALEGRE — PEDRALVA — PEDRÃO — MARIA DA FÉ — CRISTINA — NATÉRCIA — CARMO DE MINAS.

ASSINATURAS RENOVADAS PELO CORREIO

Maria Cherubina F. Sampaio, Maria Helena Guimaraes, Francisco Pinto Resende, Irmãs Carmelitas, Ginásio Santa Cruz, Armando Carlos Ribeiro, José Luís Goulart, Jerônimo de Oliveira, Clara Beatriz Ribeiro e Angelina Violante.

ATENÇÃO, SETE LAGOAS!

Devido à troca dos números das casas e mesmo de nome de ruas, os assinantes de SETE LAGOAS, MG., devem enviar os novos endereços para: Departamento de Circulação da AVE MARIA — Cx. Postal 615 — São Paulo — para receberem regularmente esta revista.

AGRADECEM FAVORES

Elvira da Silva Lima (Cons. Lafaete) ao S. Coração de Jesus; Lina Esmenard Arruda (São Carlos) ao Divino Espírito Santo e Santos de sua devoção; Ana Cândida (São Paulo) e Madalena Fonseca (São Paulo) ao Menino Jesus de Praga; Noêmia Lima Morelato (Vera Cruz) a N. Sra. Aparecida; Luzia Machado Prado (Sto. Antônio da Platina) à alma de João XXIII. E a Sto. Antônio Maria Claret agradecem: Eugênia P. Pelicer (Cerqueira César), Ceci da Silva Monte (Passo Fundo), Márcia Kramer (Càrazinho), Maria de Fátima R. Teixeira (Campos) e Francisca Lopes de Aquino (Moji das Cruzes).

A VACINA CONTRA A VARIÓLA NÃO CUSTA NADA MAS A VARIÓLA PODE CUSTAR SUA VIDA

A variola é uma doença muito grave, causada por vírus, que deixa marcas no rosto, podendo matar adultos e crianças. A transmissão se faz pelo contato da pessoa doente com a pessoa sadia ou através de objetos contaminados. Esta doença era também conhecida por "bexiga", e muita gente a confunde com a varicela.

O Brasil é o segundo país do mundo com maior incidência de variola, só perdendo para a Índia. De todos os casos de variola ocorridos na América do Sul em 1967, 99,5% foram no Brasil e destes casos notificados mais da metade (53,1%) ocorrem no Estado de São Paulo.

COMO COMBATER A VARIÓLA

Para combater a variola dispomos de uma única arma, que é a VACINA ANTIVARIÓLICA. Esta vacina deixa uma pequena cicatriz no local de aplicação e produz uma resistência no organismo, evitando o perigo de se adquirir e transmitir essa doença gravíssima.

A vacina evita totalmente a variola. Nos países em que tôdas as pessoas têm cicatriz ou marca da vacina e se revacinam cada 4 anos, a variola não existe mais.

QUEM DEVE SER VACINADO?

A partir dos três meses de idade, todos devem ser vacinados, pois crianças, adultos e velhos estão sujeitos a adquirir a variola.

A imunidade, ou seja, a proteção que a vacina confere, não é definitiva e a sua duração é variável para cada pessoa, sendo geralmene de 4 anos. Daí a necessidade de revacinação cada 4 anos depois de "pegar" a primeira vacina. Portanto, mesmo as pessoas que têm cicatriz ou "marca" da vacina devem ser revacinadas.

Geralmente a revacinação dá apenas uma pequena reação local, o que indica que a pessoa ainda tem imunidade adquirida pela vacina antivariólica anterior. Mesmo assim, a revacinação cada 4 anos deve ser feita para assegurar a proteção, porque a imunidade diminui com o tempo e pode desaparecer.

CAMPANHA DE ERRADICAÇÃO DA VARIÓLA

Secretaria da Saúde Pública — São Paulo

Variiedades

FÁBRICA DE ÁGUA POTÁVEL

O homem precisa de água para sobreviver, e esta tem que ser pura e potável. Do contrário, estará sujeito a contrair uma infinidade de doenças.

E o homem encontrou uma solução. Água potável em quantidade cada vez maior está sendo obtida da fonte até então considerada das mais improváveis — a água salgada do mar!

Um dos mais recentes exemplos dessa técnica é uma "fábrica de água potável", ora em construção pela firma Weir Westgarth, em La Rosiere, na ilha Jersey, ao largo da costa da Inglaterra. Esta usina, que converterá a água do mar em água potável à razão de 6.818.940 litros por dia, atenderá às necessidades dos 50.000 habitantes da ilha.

O princípio da destilação da água do mar, em que se resume esta técnica, já era conhecido há muitos anos. Os grandes navios oceânicos geralmente obtêm água potável desta forma. Mas só recentemente, contudo, é que usinas de destilação foram adaptadas para uso em terra.

A água salgada é sugada através de uma série de câmaras, cada uma delas de pressão atmosférica mais baixa que a anterior. Sendo possível fazer a água entrar em ebulição, reduzindo-se a pressão atmosférica ou elevando-se a temperatura, uma parte da água ferve ou se dissipa instantaneamente com cada queda sucessiva da pressão atmosférica.

O vapor se condensa ao entrar em contato com os tubos refrigerados e se transforma em água potável que, ao cair em grandes recipientes, é, em seguida, canalizada para depósitos ou para uso imediato.

Esta é, na verdade, uma explicação sumamente simplificada de processo altamente complexo. (BNS)

VOCÊ SABIA?...

- ★ que Governador Valadares, com 31 anos de emancipação, é a cidade que mais cresce em Minas?
- ★ que esta cidade de 174 mil habitantes possui 5.400 telefones automáticos, 13 agências bancárias e 3 estações de rádio?
- ★ que o bairro paulistano de Tucuruvi, com 352 mil habitantes, não só é o maior bairro do Brasil, mas ainda supera em população capitais como Vitória, Maceió, Manaus e Florianópolis?
- ★ que o Brasil conquistou a medalha de ouro, este ano, na Exposição de Patentes Industriais, de Londres, com um equipamento de processamento de dados para fins comerciais e industriais, projetado e fabricado pela Copymatic?
- ★ que, ainda este ano, a escritora paulista Lígia Fagundes Telles obteve, em Cannes, o Grande Prêmio Internacional Feminino para Estrangeiros em Língua Francesa, com o conto "Avant le Bal Vert", concorrendo 360 manuscritos de 21 nações?

—oOo—

- A senhora Florence Aylmer, que mora em Udspeth, no Texas, depois de ter batizado em 1967 seu décimo filho com o nome de "End" (Fim), acaba de batizar o décimo primeiro com o nome de "Post Scriptum".
- Um senhor, pai de 8 filhas, espera impaciente o resultado do parto de sua senhora. Ao sair a enfermeira, pergunta aflito:
 - Uma menina?
 - Não.
 - E o pai, explodindo de alegria:
 - Um menino?!
 - Também não.
 - Mas como?! e faz a maior cara de espanto do mundo.
 - Duas meninas, explica a enfermeira.



ERVA DANINHA

Eu tinha mais ou menos oito anos quando o velho "Smite", como o chamavam na nossa vila, abriu a sua loja, na esquina, perto da nossa casa.

Todo o mundo, na pacata cidadezinha onde morávamos, interessou-se pelo acontecimento.

O "Seu Smite" (o nome dêle era Hans Smidt) era estrangeiro, e falava mal o português. Só por isso já chamava a atenção, numa cidade onde todos se conheciam.

E além disso, a sua loja era diferente de tôdas as outras. Não vendia fazendas, louças ou ferramentas. Vendia sementes! Só sementes!

Os comentários ferviam:

— O homem está maluco!

— Quem é que vai se dar ao trabalho de ir até lá para comprar sementes! Na loja de ferragens, em frente à estação, a gente encontra quantas quiser.

— Essas novidades entre nós não pegam!

E apostavam:

— Aquela loja não dura nem seis meses.

— Nem três! Quer fechar a aposta?

Mas passaram-se os meses e a loja continuava aberta. Só fechava aos sábados.

Todos os sábados e domingos, o "Seu Smite" saía pelos campos à procura de borboletas.

— É maluco, não tem que ver...

— Talvez seja algum espião...

Curioso, o povo da vila começou a inventar pretextos para ir à loja. Compravam sementes, "batiam um papo" e ficavam simpatizando com o velho.

E como era serviçal! Ajudava na escolha, dava instruções minuciosas sobre a época do

plantio e tudo o mais... Êle entendia mesmo de lavoura.

Era ótima pessoa, e não tinha nada de maluco. As borboletas que êle caçava, com grande agilidade, eram utilizadas para enfeitar uma infinidade de objetos de madeira, caixinhas, bandejas, porta-retratos... "Seu Smite" tinha uma oficina numa sala atrás da loja.

Para mim não havia maior prazer do que ir à loja ajudar o "Seu Smite". E enquanto eu ia enchendo os saquinhos de sementes, êle me contava mil coisas interessantes.

Êle cresceu numa aldeia suíça. Ajudava a mãe a fabricar queijos, ajudava o pai a fabricar relógios. Adorava a natureza. Contava coisas maravilhosas sobre os minúsculos grãosinhos que escorriam entre seus dedos.

— O mundo vive à procura de milagres — dizia êle — e não se extasia ante o milagre que Deus renova cada vez que uma sementinha se transforma em árvore frondosa...

Eu ouvia, enlevado.

Quando o relógio da igreja batia 11 horas, "Seu Smite" dizia:

— Por hoje basta, Joãozinho. Vá almoçar, e não chegue atrasado à escola! Estude, estude bastante!

Mas, infelizmente, era isto que eu não fazia. Para ajudar o "Seu Smite" e arrumar as asas de borboletas azuis nas caixinhas e bandejas, estava sempre pronto. Mas para fazer as lições... era preguiçoso, muito preguiçoso.

(continua)



Meu lar Minha alegria

Maria do Carmo Fontenelle

Nós, as donas de casa...

de hoje, estamos predestinadas a viver ainda por muitos anos, pois a julgar pelo que nos contam as estatísticas, o tempo médio de vida está aumentando cada vez mais.

Tempo houve, e não vai muito longe, em que uma senhora de 40 anos estava no fim da vida, e era considerada uma velha cheia de achaques, que só tinha coragem para fazer tricô!

Hoje, numerosas donas de casa continuam ativas aos 70 anos, e só admitem ficar velhas depois de 85!

Esta vitalidade é, em grande parte, resultante da atitude mental: — ainda há dias uma jovem de 40 anos dizia rindo: — “Já houve tempo em que 40 anos me pareciam uma idade muito avançada, mas agora não me parece tanto assim. Creio que tenho estado tão ocupada que nem tenho tempo de ficar velha!”

Esta é uma atitude correta, que conserva o espírito jovem, e não deixa perder o entusiasmo e a alegria.

Você já pensou no que será sua vida daqui a 40 ou 50 anos? Precisamos desde já resolver não nos tornarmos uma dessas criaturas que vivem numa pasmaceira sem fim, sempre entediadas e sem assunto para conversar, a não ser sobre os próprios achaques e suas recordações do passado, lamentando a felicidade que passou. Uma atitude semelhante resseca o cérebro, atrofia os músculos e destrói toda a ambição criadora.

Que tal planejarmos, desde já, a vida que quisermos viver aos 80 ou 90 anos? Podemos até enumerar uma lista de coisas interessantes para nós mesmas para ser lida naquele tempo distante:

1 — A regra de ouro é cultivar a alegria de viver, procurando novidades em todos os setores da vida.

2 — É preciso alimentar-se corretamente. Para estimular o paladar e a imaginação, capriche para cozinhar e comer uma coisa diferente cada dia, ainda que seja uma forma diferente de colo-

car o queijo sobre a torrada. A idéia é descobrir alguma coisa que nunca tenha sido feita por outra pessoa.

3 — Nada é melhor para conservar a “juventude” do que aprender alguma coisa, mesmo que seja o significado de uma simples palavra. Uma busca no mapa para encontrar cidades distantes, mencionadas no jornal e depois uma consulta à enciclopédia — e você ficará sabendo uma porção de detalhes da vida em Leopoldville, Auckland, Katmandu, ou Punta del Este.

4 — Não deixe de exercitar a sua memória. Procure decorar uma poesia de que gostou. Fará bem ao seu espírito repetir as palavras bonitas e inspiradas do poeta.

5 — Aumente seu círculo de amigas, evitando restringir as amizades, porque correrá o risco de ficar muito isolada. Procure sempre novas amizades, aproveitando encontros casuais para falar com pessoas que lhe despertarem simpatia.

6 — Quando ouvir uma nova voz, ouça com atenção; talvez diga coisas que você nunca tenha ouvido antes.

7 — Seja amiga dos livros. Não deixe passar um só dia sem se entreter com êsses excelentes amigos.

8 — Adquirir o hábito de escrever aos amigos ausentes, para ter o prazer de receber muitas cartas.

9 — Conserve à mão um caderninho de notas para nêle escrever sobre as alegrias e os bons momentos de cada dia.

E, acima de tudo, tenha alegria no coração, pois um coração alegre é a maior prova da presença de Deus na alma: um antídoto contra todos os males.

Quando fizermos parte da “Safra das Velhinhas”, seguindo êsses conselhos, estaremos tão ocupadas que não teremos tempo em pensar na velhice... Enquanto não chegamos lá, vamo-nos exercitando em experimentar novidades, como por exemplo as receitas seguintes:

TORTA DE LIMÃO COM GERME DE TRIGO

1 1/3 de xícara de germe de trigo
1/3 de xícara de manteiga
Açúcar
2 ovos separados
1 colher de raspa de limão
1/3 de xícara de suco de limão
1/4 de colherinha de sal
1 envelope de gelatina em pó sem sabor

1/3 xícara de creme de leite (ou nata)

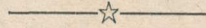
Misture a manteiga e o germe de trigo com 2 colheres de açúcar, espalhe no fundo e lados da forma de torta (aperte com as costas de uma colher). Asse 8 minutos. Retire do forno e esfrie.

Numa panelinha, de banho-maria, misture as gemas, 1/4 de xícara de açúcar, a casca e o suco de limão e sal. Cozinhe mexendo ocasionalmente até engrossar. Amoleça a

gelatina em 1/2 xícara de água fria, e misture ao creme de limão. Esfrie ligeiramente.

Bata as claras em neve. Numa tigela menor, bata o creme (ou a nata) muito bem gelada, até ficar leve. Junte à mistura de limão e despeje dentro da massa assada. Leve a gelar. Dá 8 porções.

NOTA — O germe de trigo é encontrado nos super-mercados. Vale a pena usá-lo.



COLCHA DE CROCHÊ

Este modelo de crochê foi escolhido por causa do enorme interesse das leitoras, pode ser usado para toalhas, ou joguinhos menores, desde que se limite a oito ou dez quadradinhos. Como colcha, fica muito bonito trabalhado em linha azulão ou amarela com fôrro branco para realçar o rendado.

Mercer-Crochet CORRENTE N.º 20

92 novelos de côr escolhida.

Uma agulha para crochê n.º 3 Milward.

Um novêlo dá para 5 motivos.

Tensão do Ponto

Tamanho do Motivo = 11 cm de lado.

Dimensões: 205 x 260 cm.

Abreviaturas: tr — trancinha; mp — meio ponto; cd — pt crochê duplo; pf — pt fechado; pfd — pt fechado duplo; pft — pt fechado triplo; laç — laçada; rep — repita; sp — espaço; p — picô; pt — ponto; seg — seguinte; ult — último.

Primeiro Motivo

Comece com 7 tr, una com um mp para formar 1 anel.

1.a Carreira: 3 tr, 15 pf no anel, 1 mp no 3.º dos 3 tr.

2.a Carreira: 1 cd no lugar do mp (13 tr, pule 3 pf,

1 cd no pf seg) 3 vezes, 13 tr, 1 mp no primeiro cd.

3.a Carreira: 1 mp no tr seg, 3 tr, * 1 pf em cada

dos seg 11 tr, deixando a ult laç de cada na agulha

faça 1 pf no tr seg e 1 pf no primeiro tr da alça seg,

puxe uma laç através de tôdas as alças na agulha (um

pt de união feito); rep do * omitindo um pf de união

no fim da ult rep, deixando a ult laç da agulha faça

1 pf no tr seg, introduza a agulha no 3.º dos 3 tr e puxe

uma laç através de tôdas as alças na agulha.

4.a Carreira: 9 tr, 1 pfd no ult pt na carreira anterior,

* (3 tr, pule 1 pf, 1 pf no pf seg) 5 vezes, 3 tr, no pf

de união faça 1 pfd 5 tr e 1 pfd; rep do * omitindo

1 pfd 5 tr e 1 pfd no fim da ult rep, 1 mp no 4.º dos

9 tr.

5.a Carreira: 1 mp na alça seg, 4 tr, 9 pfd na mesma

alça, * (1 pf no pf seg, 3 tr) 4 vezes, 1 pf no pf seg,

10 pfd na alça seg de 5 tr; rep do *, omitindo 10 pfd

no fim da ult rep, 1 mp no 4.º dos 4 tr.

6.a Carreira: 6 tr, * (1 pfd no pfd seg, 2 tr) 8 vezes,

1 pfd no pfd seg, pule o pf seg (1 pf no pf seg, 3 tr)

2 vezes, 1 pf no pf seg, 1 pfd no pfd seg, 2 tr; rep

do * omitindo 1 pfd e 2 tr no fim da ult rep, 1 mp no

4.º dos 6 tr.

7.a Carreira: 4 tr, * (2 pfd no sp seg, 1 pfd no pfd

seg) 4 vezes, 1 pfd no sp seg, 1 pfd no pfd seg, (2 pfd

no sp seg, 1 pfd no pfd seg) 4 vezes, 1 pfd no sp seg,

3 tr, 1 pfd no sp seg, 1 pfd no pfd seg; rep do * omi-

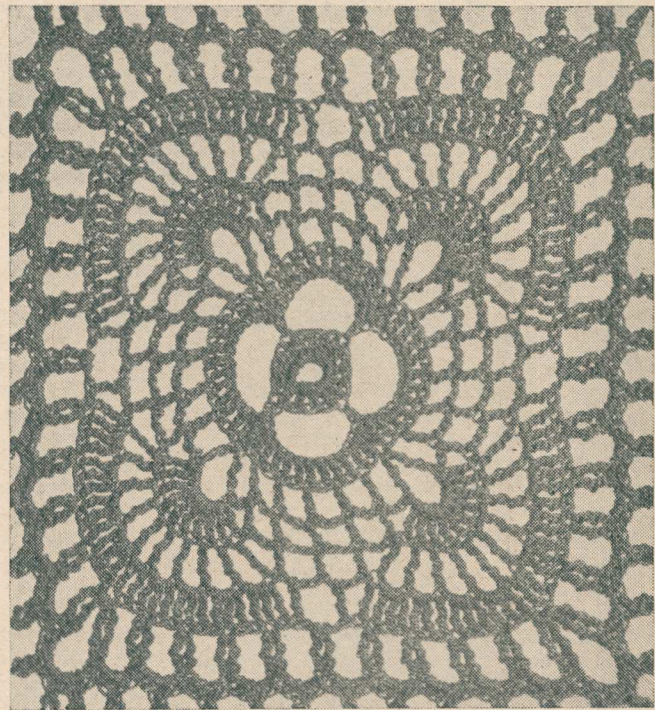
tindo 1 pfd no fim da ult rep, 1 mp no 4.º dos 4 tr.

8.a Carreira: 1 mp no pfd seg, 4 tr, 1 pfd no lugar do

ult mp, * (3 tr, pule 2 pfd, 2 pfd no pfd seg) 3 vezes,

3 tr, pule 2 pfd, no pfd seg faça 2 pft 7 tr e 2 pft, (3 tr,

pule 2 pfd, 2 pfd no pfd seg) 4 vezes, 3 tr, 2 pfd no



sp seg, 3 tr, pule os 2 pfd seg, 2 pfd no pfd seg; rep do * omitindo 2 pfd no fim da ult rep, 1 mp no 4.º dos 4 tr.

9.a Carreira: 1 mp no pfd seg, (* no sp seg faça 2 cd 5 tr 1 mp no 5.º tr da agulha — um p feito — e 2 cd) 4 vezes, na alça de 7 tr faça (2 cd p) 3 vezes e 2 cd (na seg sp faça 2 cd p e 2 cd) 6 vezes; rep do * até o fim, 1 mp no primeiro cd. Arremate.

Segundo Motivo

Faça como o primeiro motivo por mais 8 carreiras.

9.a Carreira: (No sp seg faça 2 cd p e 2 cd) 4 vezes, na alça de 7 tr faça 2 cd p e 2 cd, 2 tr 1 mp no correspondente p no primeiro motivo 2 tr 1 mp no primeiro tr feito (um p de união feito), na mesma alça faça 2 cd um p de união e 2 cd (no sp seg no segundo motivo faça 2 cd um p de união e 2 cd) 10 vezes, na seg alça de 7 tr faça (2 cd um p de união) duas vezes, na mesma alça faça 2 cd p e 2 cd, complete como o primeiro motivo.

Faça 19 carreiras de 24 motivos, unindo os lados adjacentes como o segundo foi unido ao primeiro. Onde quatro cantos se encontram, una os 3.º e 4.º cantos ao mp de união dos motivos anteriores.

Umedeça e prenda com alfinêtes às dimensões até secar.

Livraria da "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 761 — TEL. 52-1956 — CAIXA 615 — SAO PAULO

Atendemos pelo serviço de REEMBOLSO POSTAL. — Este catálogo
— pode ser alterado sem aviso prévio. — Agosto de 1969. —

PORTE PAGO

	NCR\$		NCR\$
A Sugestão (Wilhelm Pöhl)	6,00	Diálogo com os Não-Crentes (Documentos Pontifícios 178)	0,50
O Drama da Puberdade (Alois Gruber)	6,00	O Confim — Peça teatral infantil (Milena Galli)	2,00
As Paixões e os Caracteres (Nicola Mônaco)	6,00	Questões Atuais do Cristianismo (Josemaria Escrivá)	6,00
Praxes da Auto-Educação (Friedrich Schneider)	6,00	Vocação de Amor (Dorothy Dohen)	6,00
Psicologia e Pedagogia da Fé (Miguel Nicolau)	6,00	A Família (Jacques Leclercq)	10,00
A Consciência da Mulher (Gerhard Clostermann)	6,00	Uma Igreja em Discussão (Urbano Zilles)	6,00
O Segrêdo dos Sonhos (Pedro Meseguer) ..	6,00	Curso de Preparação para o Casamento (Pastoral da Família)	2,50
O Homem e seu Passado (Gerhard Pfahler)	6,00	Pequeno Ensaio de Psicologia Comparada (Emílio Atanásio)	3,00
O Perigo Mental (Maurício Verdun)	6,00	Santo Antônio — Vida e milagres (Frei Basílio Röwer)	5,00
Freud, Psicanálise e Catolicismo (Padre Dempsey)	6,00	Pastoral da Vocação (Frei Alano P. Menezes — Pe. Jefferson I. Silva)	4,00
Geopsique (Willy Hellpach)	6,00	O Anúncio do Reino de Deus — Reflexões sobre as parábolas (Agnelo D. Barreto)	5,00
Almas Criminosas (Étienne de Greeft) ...	6,00	A Lei de Cristo (Bernard Haring):	
A Procura do Homem (A. Missenard) ...	6,00	Vol. I	20,00
Nova Arte de Pensar (Jean Guilton)	4,00	Vol. II	18,00
Arte de Viver e Pensar (Jean Guilton)	4,00	Vol. III	30,00
Catecismo do Concílio Vaticano II (Franco Pierini)	5,00	Vida e Santidade (Thomas Merton)	6,50
O Doutor Jekyll e o Monstro (Robert Stevenson)	5,00	Desenvolvimento dos Povos (Charbonneau)	10,00
O Homem da Oferenda (Yvette Estienne)	5,00	Noivado (Charbonneau)	9,00
Cartas do Meu Moinho (Alphonse Daudet)	5,00	O Provisório e o Definitivo (Comblin)	9,00
Dois Inqueritos de Dupin (Edgar Allan Poe)	5,00	Ioga para Cristãos (Déchanet)	7,50
Diálogo Com os Ateus (Michel Lelong)	6,00	Pais e Filhos — Diálogo sobre o amor (Charbonneau)	3,50
Os Sinais dos Tempos e a Evangelização (José Comblin)	12,00	Diálogo com as Crianças (Wirtz)	3,50
As Etapas Pré-Cristãs da Descoberta de Deus (J. L. Segundo — J. P. Sanches)	5,00	Quando os Filhos Perguntam (Stahl)	3,50
O Terceiro Mundo na Política Internacional (Robert Bosc)	4,00	Resposta para Você (Marianne Reis)	3,30
A Automação e o Futuro do Homem (Rose Marie Muraro)	8,00	Puberdade (Clemente Pereira)	3,00
A Pastoral nas Missões da América Latina (CELAM)	2,00	Quem Nos Dirá a Verdade? (C. Pereira) ..	2,20
Canto e Música no Culto Cristão (Joseph Gelineau, S.J.)	12,00	Padres e Bispos Auto-Analisados (João Mohana)	7,50
A Regulação da Natalidade pelo Método do Ritmo	1,00	Maria da Tempestade (João Mohana)	7,00
Pedagogia de Nosso Tempo (Ricardo Nassif)	6,00	A Equipe Sacerdotal — Circulo do humanismo cristão	8,00
As Grandes Etapas do Mistério da Salvação (Paul de Surgy)	8,00	A Moral depois do Concilio — Circulo do humanismo cristão	8,00
		A Igreja Chamada à Coragem (Mons. Elchinger, M. Boegner, F. Perroux)	7,00
		Ser Cristão Agora (Jean-Marie Paupert) ..	10,00

NÃO MANDE DINHEIRO!

Pague só quando receber!

TUDO TUDO ISTO

SO POR
NCR\$
52,00



Ref. 144

CALENDÁRIO!
(para os dias do mês)
EXTRAORDINÁRIA
PRECISÃO!
À PROVA D'ÁGUA!
FUNDO DE AÇO
INOXIDÁVEL!
LUMINOSO!
ANTIMAGNÉTICO!
PONTEIRO CENTRAL!
FABRICAÇÃO SUÍÇA!



Encomende hoje mesmo pelo Serviço de Reembolso Postal

DICOL LTDA.

CAIXA POSTAL N.º 1732 S. PAULO

JÁ LEU OS SEUS LIVROS, REVISTAS
OU JORNAIS CATÓLICOS?

Não os jogue fora.

Seja apóstolo!...

Remeta para a Capela de Nossa Senhora da Conceição.

Aos cuidados do Dr. AMARO MOREIRA DA COSTA — Pôsto de Saúde — Ilha da Conceição — Niterói — RJ.